

**Boletim  
Climático  
Portugal  
Continental**

# Fevereiro 2025

Resumo

2

Condições  
Meteorológicas

3

Variabilidade setor  
Euro-Atlântico

3

Temperatura do Ar

5

Precipitação

9

Monitorização da  
Seca

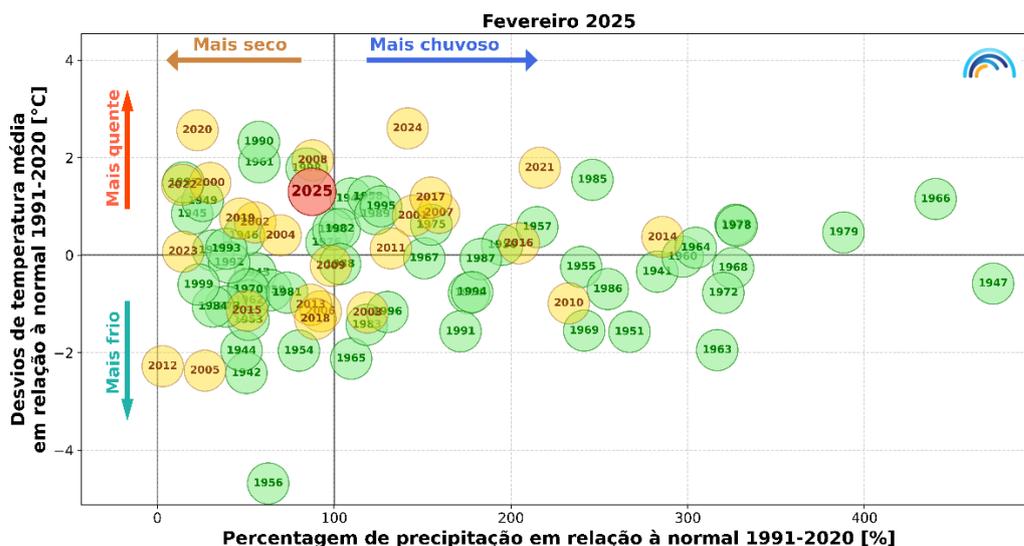
12

Vento Médio

14

Tabela Resumo  
Mensal

16



**Figura 1.** Anomalias da temperatura média do ar e percentagens de precipitação de fevereiro (período 1941–2025)

## Resumo Mensal

O mês de fevereiro de 2025 em Portugal continental classificou-se como **muito quente** em relação à temperatura do ar e **normal** em relação à precipitação (Figura 1).

- Foi o **sétimo fevereiro mais quente desde 2000** (mais quente em 2024); o valor médio da temperatura média do ar, 11.17 °C, foi **+1.30 °C** superior ao valor da normal 1991-2020.
- **Temperatura máxima do ar: décima mais alta desde 1931** (mais alta em 2015) e sétima desde 2000; o valor médio da temperatura máxima, 15.93 °C, apresenta uma anomalia de **+1.23 °C** em relação ao valor médio de referência.
- **Temperatura mínima do ar:** oitavo valor mais alto desde 2000, registou um valor médio de 6.40 °C, superior em **1.37 °C** ao valor médio 1991-2020.
- No mês de fevereiro, a partir do dia 7, os valores da temperatura do ar verificaram-se predominantemente acima do valor médio mensal, destacando-se o dia 20 com 35% das estações meteorológicas do IPMA a registarem valores de temperatura máxima do ar superiores a 20 °C. No período frio de 4 a 6 de fevereiro a percentagem de estações com temperaturas mínimas do ar inferiores a 0 °C foi superior a 20%.
- **Precipitação:** em fevereiro registou-se um total de precipitação de 64.2 mm, que corresponde a **88 % do valor médio 1991-2020**. Os valores mais elevados de precipitação ocorreram no dia 28 na região do Litoral Alentejano e em grande parte da região de Lisboa e Vale do Tejo.
- **Seca meteorológica:** no final do mês de fevereiro a **percentagem do território Continental em seca meteorológica era inferior a 1 %**, correspondendo a uma pequena parte do Barlavento Algarvio ainda na classe de fraca.

## Resumo Extremos

VALORES EXTREMOS (00-24 UTC) – FEVEREIRO 2025	
<b>Menor valor da temperatura mínima</b>	-5.9 °C em Sabugal, dia 06
<b>Maior valor da temperatura máxima</b>	22.5 °C em Alcácer do Sal, dia 19
<b>Maior valor da quantidade de precipitação em 24h</b>	77.3 mm em Lisboa/Relógio, dia 27
<b>Maior valor da intensidade máxima do vento (rajada)</b>	104.4 km/h em Fóia, dia 11

## Condições Meteorológicas

**Tabela 1.** Resumo Sinóptico Mensal

Dias	Regimes de Tempo
1-2, 6-8, 13, 15-16, 27-28	Passagem de sistema frontal
3-5, 14, 17, 20, 23, 26	Ação de anticiclone ou crista anticiclónica
9-12, 18-19	Influência de depressão centrada a oeste da PI
21-22, 24-25	Passagem de superfície frontal fria

Em fevereiro Portugal continental (PC) foi afetado pela passagem de perturbações frontais e por linhas de instabilidade, advetada em torno de depressões centradas a oeste da Península Ibérica (PI), que originaram episódios de precipitação intensa, trovoadas e vento forte. Temporariamente, o território ficou sob a ação de anticiclones localizados na PI, nas Ilhas Britânicas ou na região a sul dos Açores.

Nos períodos 1-2, 6-8, 15-16 e 27-28 e no dia 13 houve a passagem de sistemas frontais por PC, associados a depressões embebidas na circulação de oeste. O sistema que afetou o território no período 27-28 teve uma atividade moderada a forte, atingindo com particular incidência o litoral das regiões Norte e Centro e a região Sul. Nos restantes períodos, os sistemas tiveram atividade fraca a moderada, tendo afetado especialmente o litoral das regiões Norte e Centro.

Por influência anticiclónica, no período 3-5 e nos dias 14, 17, 20, 23 e 26 verificou-se uma melhoria das condições meteorológicas em PC com a ocorrência de tempo seco.

Nos períodos 9-12 e 18-19 o território foi afetado por depressões que evoluíram de NNW para SSE a oeste da PI. Na circulação depressionária desenvolveram-se linhas de instabilidade, as quais foram responsáveis pela ocorrência de convecção, por vezes, severa.

Nos períodos 21-22 e 24-25 ocorreu a passagem de superfícies frontais frias de atividade moderada. Enquanto no primeiro período as regiões Norte e Centro foram as mais afetadas, no segundo período foi a região Noroeste.

## Variabilidade setor Euro-Atlântico

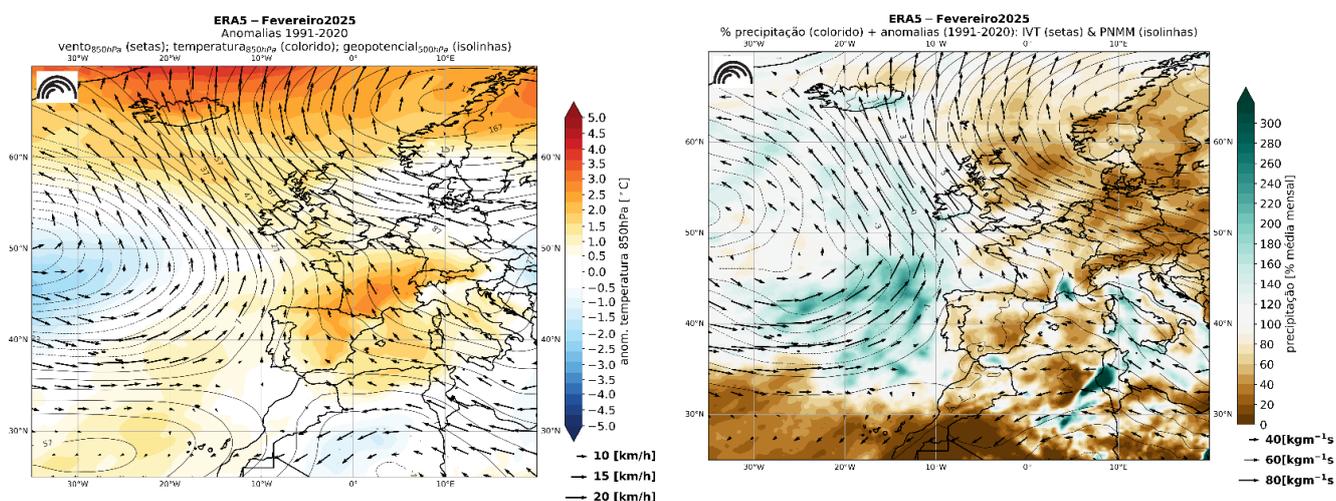
As anomalias de geopotencial aos 500 hPa (Fig. 2-esq), duas negativas, centradas sobre o Atlântico e sobre o norte de África, e duas positivas, centradas sobre a Escandinávia e a sudoeste do Arquipélago da Madeira, favoreceram um fluxo predominantemente de sul/sudoeste, originando um transporte de massas de ar com características subtropicais. Esse padrão explica a faixa de anomalias positivas da temperatura aos 850 hPa, que se estende desde a região Mediterrânica,

passando pelo Reino Unido até à Islândia. Em Portugal continental, a anomalia positiva da temperatura aos 850hPa não se verificou tão elevada.

A análise do mapa da Fig. 2-dir mostra-nos que a ação dos centros de anomalia de geopotencial aos 500hPa têm reflexo à superfície, visto que coincidem com os centros anómalos de pressão ao nível médio do mar (pnmm) (Fig. 2-esq), tanto negativos quanto positivos. Devido à configuração sinótica que se estabeleceu durante o mês, registou-se um intenso transporte de vapor de água (IVT) que, se verificou, ter sido de sul/sudoeste em direção à região a oeste da Península Ibérica, Irlanda até à Islândia. Nestes locais, registaram-se valores de precipitação acima da média climatológica do mês.

No entanto, ocorreram também fluxos anómalos de humidade provenientes de leste/sudeste na região sul da Península Ibérica, pelo que Portugal continental se situou numa zona de transição entre a influência de massas de ar com características subtropicais marítimas (quentes e húmidas) e massas de ar de cariz subtropical continental (quentes, mas mais secas).

Deste modo, os valores de precipitação verificaram-se ligeiramente inferiores ao normal em Portugal continental e muito abaixo do normal no sudeste da Península Ibérica, Europa Central e Península Escandinava. Estas últimas regiões registaram um mês muito seco devido à persistência de um regime anticiclónico sobre a Península Escandinava, que normalmente se caracteriza por subsidência de ar e inibição de convergência de humidade e, por consequência, inibição de precipitação.



**Figura 2.** Anomalias (91-20) sobre a região Euro-Atlântica, dos seguintes campos<sup>1</sup> no mês de fevereiro de 2025: (esq.) vento médio (850hPa), temperatura média do ar (850hPa) e geopotencial médio (500hPa); (dir.) pressão média ao nível médio do mar, IVT e precipitação

<sup>1</sup> Cartas geradas com informação disponível na plataforma Copernicus (período 1 a 28 de fevereiro de 2025).

## Temperatura do Ar

### Variabilidade temporal

O mês de fevereiro em Portugal continental foi o 7º mais quente desde 2000 (mais quente: 2024 com 12.47°C). Valores de temperatura média do ar superiores ao deste mês ocorreram em cerca de 15 % dos anos, desde 1931.

O valor médio da temperatura média do ar, 11.17 °C, apresentou uma anomalia de +1.30 °C em relação à normal 1991-2020 (Figura 3).

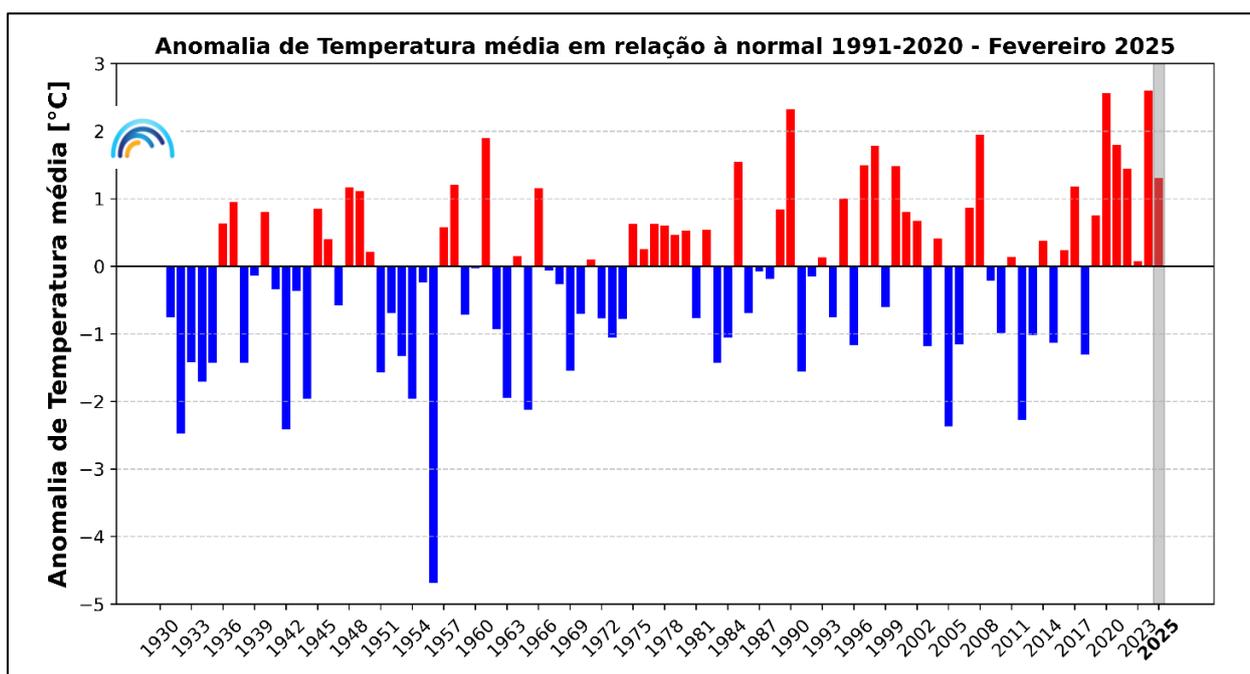
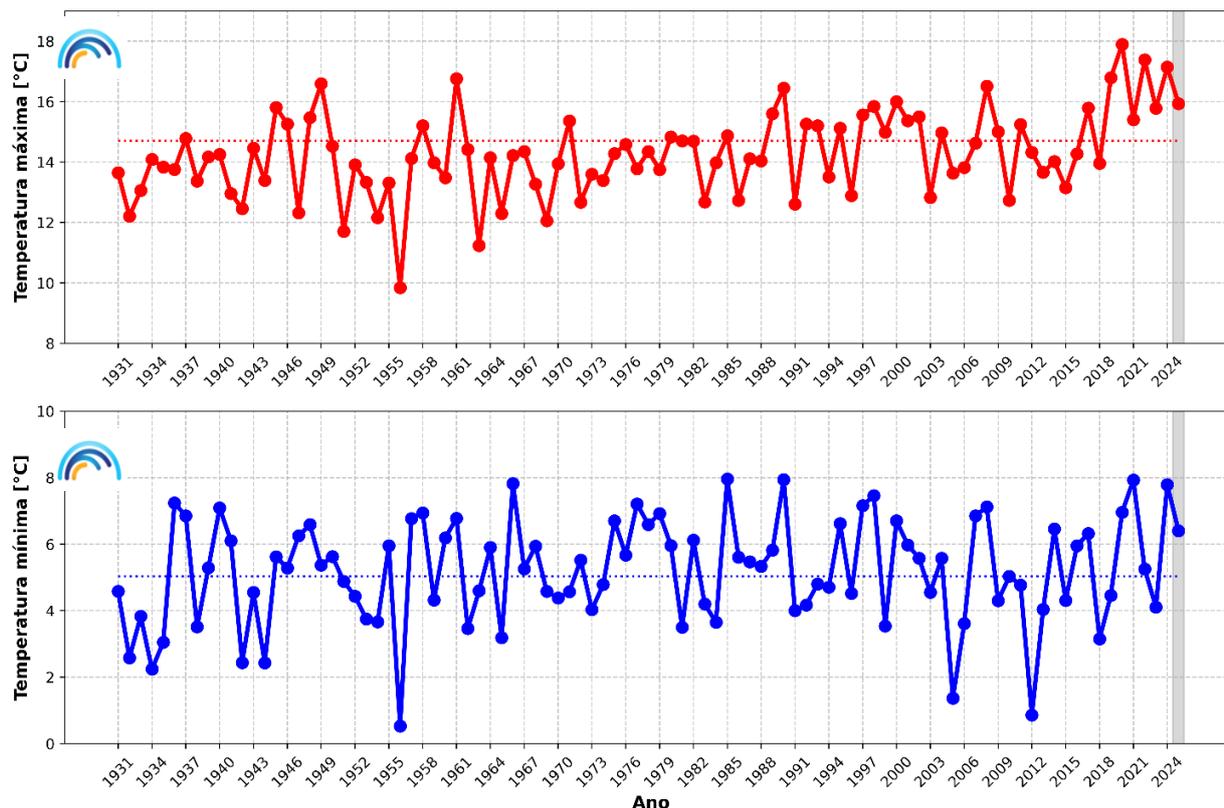


Figura 3. Anomalia da temperatura média do ar no mês de fevereiro, em Portugal continental, em relação aos valores médios no período 1991-2020

O valor médio da temperatura máxima do ar, 15.93 °C, registou um desvio positivo de +1.23 °C em relação à normal (Figura 4), sendo o 10º valor mais alto desde 1931 e o 7º mais alto desde 2000.

O valor médio da temperatura mínima do ar, 6.40 °C, foi +1.37°C acima do valor médio, sendo o 8º valor mais alto desde 2000. Desde 1931, valores de temperatura mínima do ar superiores ao deste mês ocorreram em 25 % dos anos.



**Figura 4.** Variabilidade da temperatura máxima e mínima do ar no mês de fevereiro, em Portugal continental. (Linhas a tracejado indicam a média no período 1991-2020)

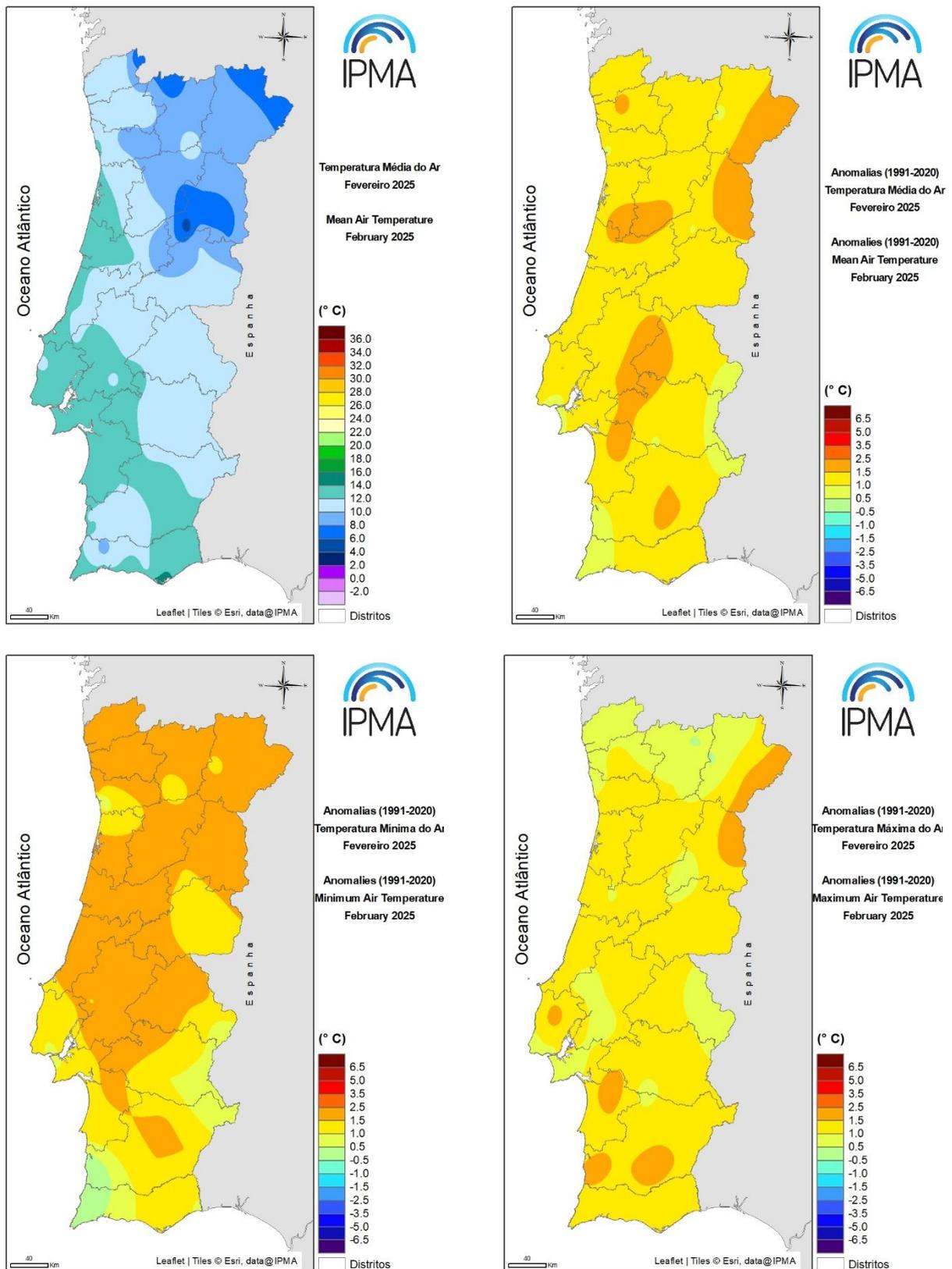
### Variabilidade espacial

Os valores médios de temperatura média do ar em fevereiro foram superiores ao valor médio 1991-2020 em todo o território, sendo superiores a +1.5 °C em alguns locais do interior Norte e Centro e Alentejo (Figura 5).

A temperatura média do ar variou entre 4.8 °C nas Penhas Douradas e 14.5 °C em Olhão; os desvios em relação à normal variaram entre +0.7 °C em Lisboa/Tapada e +1.9 °C em Figueira de Castelo Rodrigo.

Os desvios da temperatura mínima do ar variaram entre -0.1 °C em Zambujeira e +2.3 °C em Anadia.

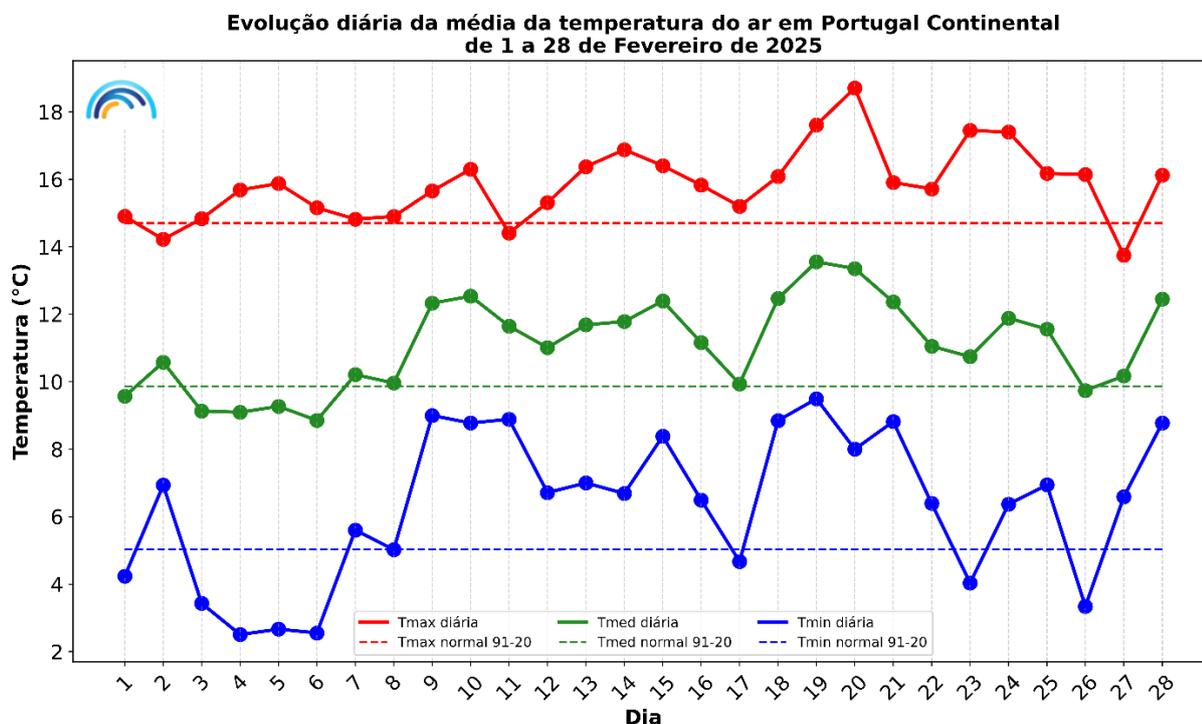
Os desvios da temperatura máxima do ar variaram entre +0.5 °C em Penhas Douradas e +1.9 °C em Alcácer do Sal.



**Figura 5.** Distribuição espacial dos valores médios da temperatura média do ar e anomalias da temperatura média, mínima e máxima do ar (em relação ao período 1991-2020), no mês de fevereiro de 2025

### Evolução diária da temperatura do ar

Na Figura 6 apresenta-se a evolução diária da temperatura do ar (mínima, média e máxima) de 1 a 28 de fevereiro de 2025, em Portugal continental.



**Figura 6.** Evolução diária da temperatura máxima, média e mínima do ar, de 1 a 28 de fevereiro de 2025, em Portugal continental

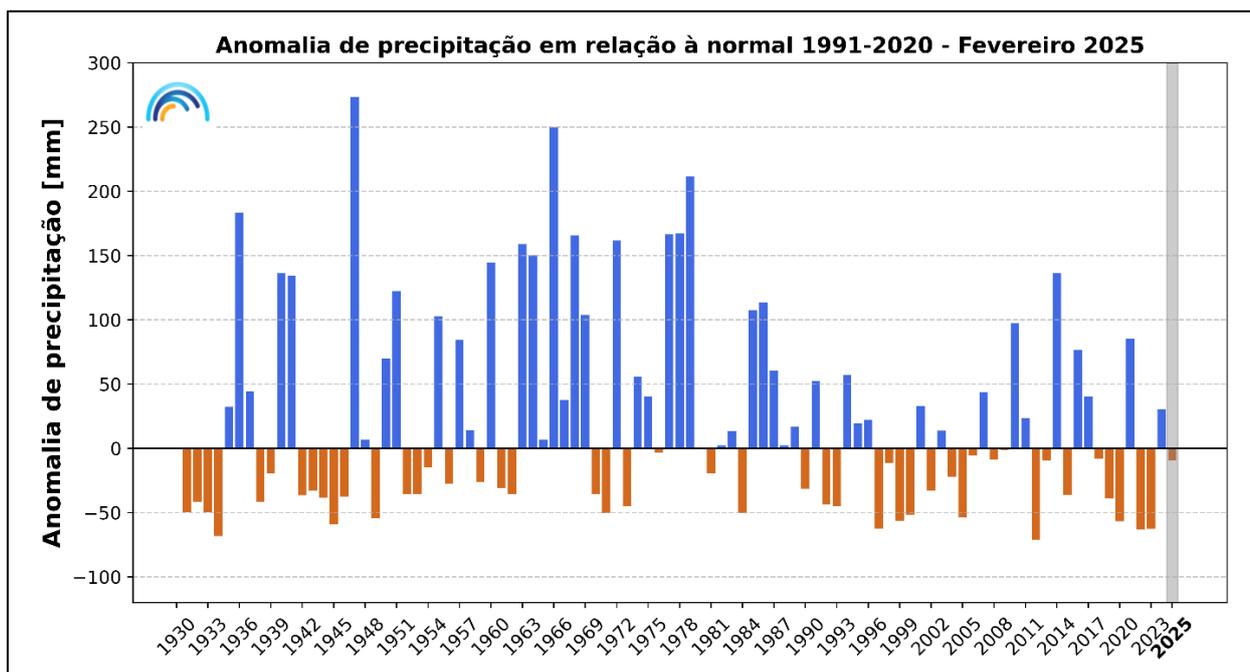
O mês de fevereiro caracterizou-se por valores diários da temperatura do ar geralmente acima do valor médio mensal, exceção para os dias 1, 3 a 6 e 26. De salientar:

- valores de temperatura máxima do ar predominantemente superiores ao valor médio mensal (exceto dias 2, 11 e 27), destacando-se o dia 20 com uma anomalia de +4.0 °C; neste dia a percentagem de estações meteorológicas da rede do IPMA com valores de temperatura máxima acima de 20.0 °C foi superior a 35%. O valor mais alto, 22.5 °C, foi registado na estação meteorológica de Alcácer do Sal;
- a temperatura mínima do ar com os desvios mais significativos em relação ao valor médio mensal:
  - acima de +3.5 °C nos dias 9 a 11, 18, 19, 21 e 28, destacando-se o dia 19 com uma anomalia de +4.5 °C;
  - inferiores a -2.0 °C nos dias 4 a 6 de fevereiro, com destaque para o dia 4 com uma anomalia de -2.5 °C;
- o período frio de 4 a 6 de fevereiro com mais de 20% das estações meteorológicas com valores de temperatura mínima do ar inferiores a 0 °C. A temperatura mais baixa no mês de fevereiro, -5.9 °C, foi registada no dia 6 na estação meteorológica de Sabugal.

## Precipitação

### Variabilidade temporal

No mês de fevereiro de 2025 o total de precipitação mensal, 64.2mm (Figura 7), foi ligeiramente inferior ao valor médio 1991-2020 (-9.1mm), sendo classificado como normal. Valores de precipitação inferiores aos registados neste mês ocorreram em 45% dos anos desde 1931.



**Figura 7.** Anomalias da quantidade de precipitação, no mês de fevereiro, em Portugal continental, em relação aos valores médios no período 1991-2020

Em fevereiro registaram-se novos extremos de precipitação em 24 horas (09-09 UTC), todos no dia 28 com exceção da estação meteorológica de Portel, dia 12 (Tabela 2).

**Tabela 2.** Estações meteorológicas onde foram ultrapassados os anteriores maiores valores da precipitação em 24 horas (09-09 UTC) em fevereiro 2025

Estação	Extremos da Precipitação Fevereiro 2025 (9h-9h)		Anterior maior valor da Precipitação (9h-9h)		Início da série
	(mm)	Dia	(mm)	Data	
Odemira / S. Teotónio	80.4	28	44.9	15/02/2011	1999
Almada	74.8	28	55.3	21/02/2021	2002
Aljezur	65.3	28	41.4	11/02/2015	2002
Zambujeira	62.6	28	47.0	02/02/1979	1970
Portel	33.7	12	27.5	19/02/2008	2001

Destaque para o valor da precipitação registado em Odemira, 80.4 mm, que ultrapassou em 35.5 mm o anterior maior valor de fevereiro e em 10.0 mm o anterior maior valor histórico, que já tinha

sido excedido no passado mês de janeiro (70.4 mm; 21/01/2025); destaque também para a estação de Aljezur com mais 23.9 mm de precipitação em relação ao anterior maior valor de fevereiro registado (41.4 mm; 11/02/2015) tendo sido simultaneamente excedido o anterior máximo histórico (62.5 mm; 02/11/2015). De referir ainda Zambujeira cujo maior valor de precipitação não era ultrapassado há 46 anos (02/02/1979; início da série em 1970).

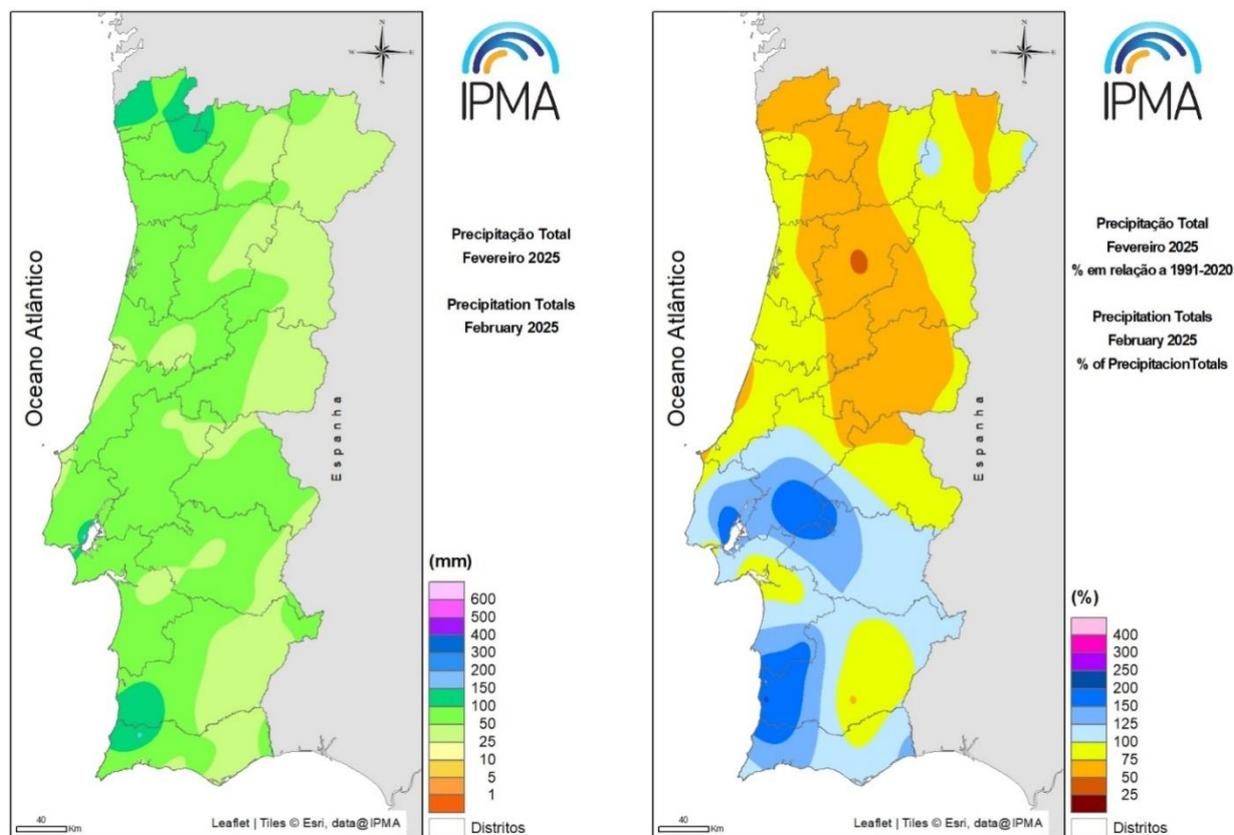
### Variabilidade espacial

Na Figura 8 apresenta-se a distribuição espacial da precipitação total e respetiva percentagem em relação à média (1991-2020).

Em termos de distribuição espacial, os valores de precipitação foram superiores ao valor normal 1991-2020 em todo o território continental, sendo que os maiores desvios em relação à média ocorreram em grande parte da região de Lisboa e Vale do Tejo e no Alentejo Litoral.

O maior valor mensal da quantidade de precipitação em fevereiro foi registado na estação meteorológica de Lisboa/Relógio, 165.7 mm e o menor valor na estação meteorológica de Cabo Carvoeiro, 28.8 mm.

O valor mais elevado de percentagem de precipitação em fevereiro, em relação ao valor médio, 204% verificou-se na Zambujeira e o menor, 42%, em Viseu.



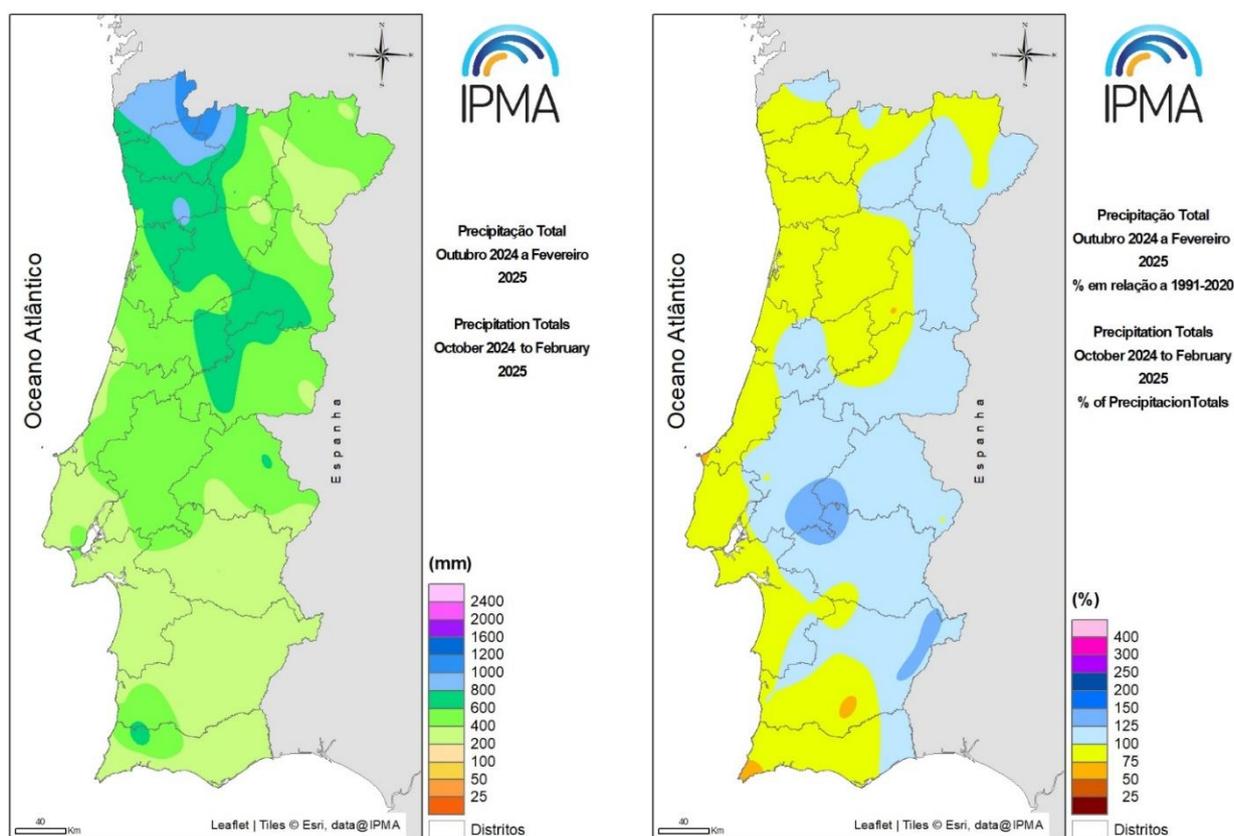
**Figura 8.** Distribuição espacial da precipitação total e respetiva percentagem em relação à média (período 1991-2020), no mês de fevereiro de 2025

### Precipitação acumulada desde 1 de outubro de 2024

O valor da quantidade de precipitação acumulada no final do ano hidrológico 2024/2025<sup>2</sup>, 486.8 mm, corresponde a 94 % do valor normal 1991-2020.

Em termos espaciais, os valores da quantidade de precipitação acumulada no ano hidrológico 2024/2025 são inferiores ao normal em toda a região litoral oeste, em alguns locais de altitude da zona Centro e em grande parte do Baixo Alentejo e Algarve. No restante território os valores de precipitação acumulados desde outubro estão próximos do valor médio 1991-2020 (Figura 9).

Os valores da quantidade de precipitação acumulada no ano hidrológico, variam entre 190.5 mm em Portimão e 1164.1 mm em Lamas de Mouro e os valores da percentagem de precipitação entre 65 % em cabo Carvoeiro e 149 % em Mora.



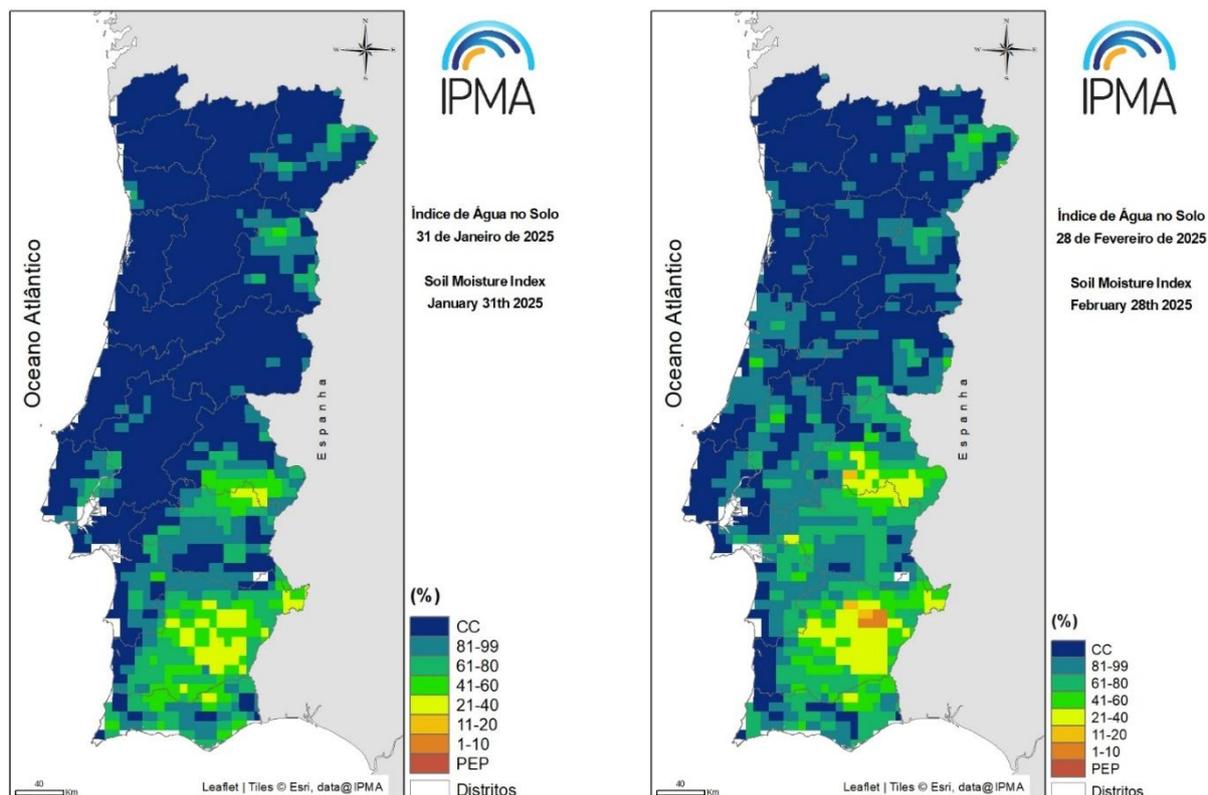
**Figura 9.** Precipitação acumulada desde 1 de outubro 2024 (esq.) e percentagem em relação à média (dir.)

<sup>2</sup>Ano hidrológico: 1 de outubro de 2024 a 30 setembro de 2025.

## Monitorização da Situação de Seca Meteorológica

### Índice de Água no Solo (SMI)

Na Figura 10 apresenta-se o índice de água no solo (SMI)<sup>3</sup> a 31 de janeiro e a 28 de fevereiro de 2025. A 28 de fevereiro verificou-se uma diminuição dos valores de percentagem de água no solo, mais significativa em alguns locais do interior do Alentejo.



**Figura 10.** Percentagem de água no solo (média 0-100 cm profundidade), em relação à capacidade de água utilizável pelas plantas (ECMWF) a 31 janeiro e a 28 fevereiro 2025

### Índice de Seca – PDSI

De acordo com o índice PDSI<sup>4</sup>, no final de fevereiro verificou-se uma diminuição significativa da área que se encontrava em seca meteorológica, na classe de seca fraca, permanecendo apenas uma pequena parte do Barlavento Algarvio.

<sup>3</sup> Produto *soil moisture index* (SMI) do Centro Europeu de Previsão do Tempo a Médio Prazo (ECMWF) considera a variação dos valores de percentagem de água no solo, entre o ponto de emurchecimento permanente (PEP) e a capacidade de campo (CC) e a eficiência de evaporação a aumentar linearmente entre 0% e 100%. A cor laranja escura quando  $AS \leq PEP$ ; entre o laranja e o azul considera  $PEP < AS < CC$ , variando entre 1% e 99%; e azul escuro quando  $AS > CC$ .

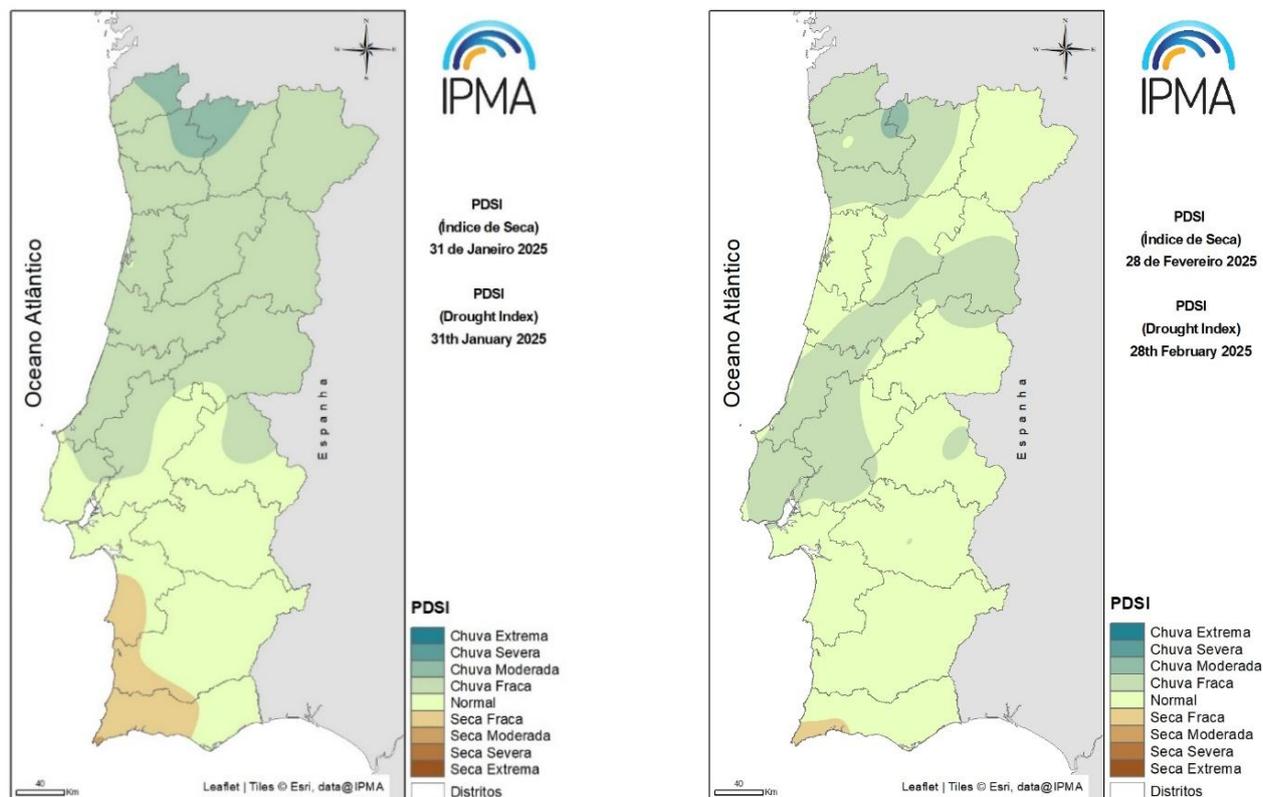
<sup>4</sup> **PDSI** - *Palmer Drought Severity Index* - Índice que se baseia no conceito do balanço da água tendo em conta dados da quantidade de precipitação, temperatura do ar e capacidade de água disponível no solo; permite detetar a ocorrência de períodos de seca e classifica-os em termos de intensidade (fraca, moderada, severa e extrema).

Em termos de distribuição percentual por classes do índice PDSI no território continental, no final de fevereiro verificava-se: 0.6 % na classe de chuva moderada, 33.3 % na classe de chuva fraca, 65.5 % na classe normal e 0.6 % na classe de seca fraca.

Na Tabela 3 apresenta-se a percentagem do território nas várias classes do índice PDSI e na Figura 11 a distribuição espacial do índice de seca meteorológica a 31 janeiro e a 28 fevereiro 2025.

**Tabela 3.** Classes do índice PDSI - Percentagem do território afetado a 31 janeiro e a 28 fevereiro 2025

Classes PDSI	31 Jan 25	28 Feb 25
Chuva extrema	0.0	<b>0.0</b>
Chuva severa	0.0	<b>0.0</b>
Chuva moderada	0.0	<b>0.6</b>
Chuva fraca	53.4	<b>33.3</b>
Normal	40.3	<b>65.5</b>
Seca Fraca	6.2	<b>0.6</b>
Seca Moderada	0.1	<b>0.0</b>
<b>Seca Severa</b>	0.0	<b>0.0</b>
<b>Seca Extrema</b>	0.0	0.0



**Figura 11.** Distribuição espacial do índice de seca meteorológica a 31 janeiro e a 28 fevereiro 2025

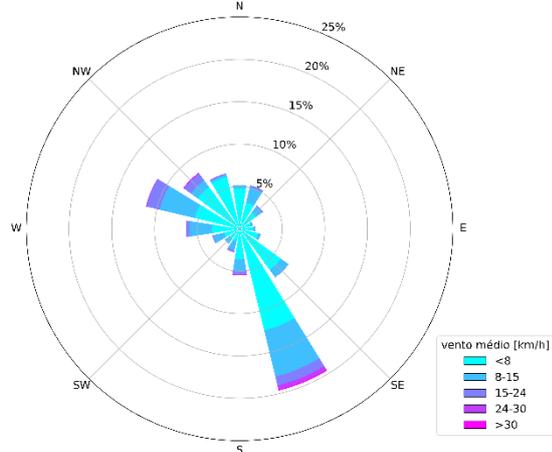
## Vento Médio

Na Figura 12 apresentam-se as rosas do vento para o mês de fevereiro de 2025, nas estações meteorológicas de Bragança, Porto, Guarda, Portalegre, Lisboa, Sines, Beja e Faro.

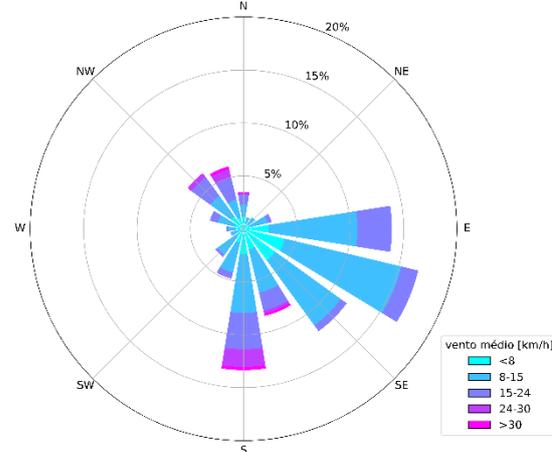
No mês de fevereiro o padrão predominante relativo à direção do vento médio registado foi do quadrante Norte/Noroeste e, também, do quadrante Sul/Sudeste, tendo o campo do vento sido mais variável nas estações de Lisboa e Faro.

Em relação à intensidade do vento verificaram-se valores mais altos, superiores a 30 km/h nas zonas de altitude da região interior Norte e Centro e no litoral oeste da região Sul.

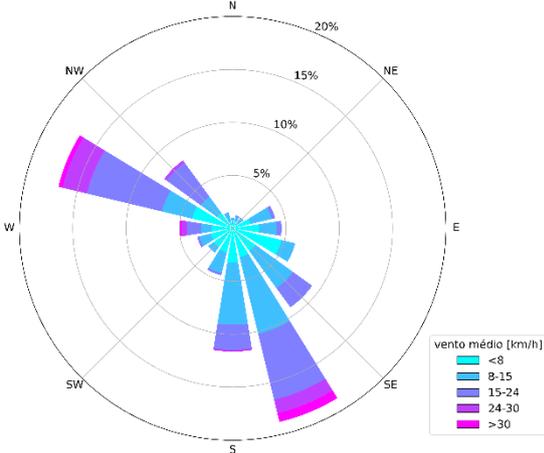
Distribuição de frequências de direção e intensidades de vento médio [km/h]. Estação: Bragança; Mês: Fevereiro; Ano: 2025



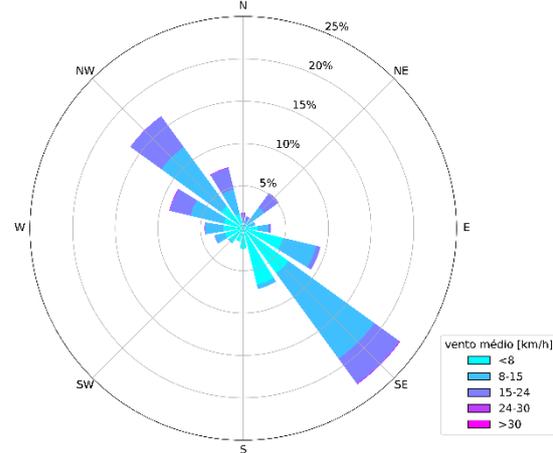
Distribuição de frequências de direção e intensidades de vento médio [km/h]. Estação: Porto / Pedras Rubras; Mês: Fevereiro; Ano: 2025



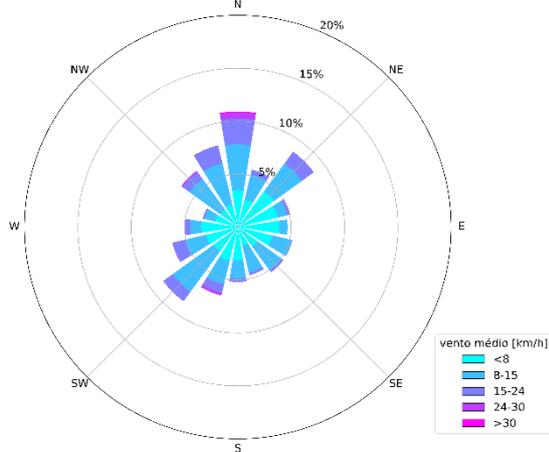
Distribuição de frequências de direção e intensidades de vento médio [km/h]. Estação: Guarda; Mês: Fevereiro; Ano: 2025



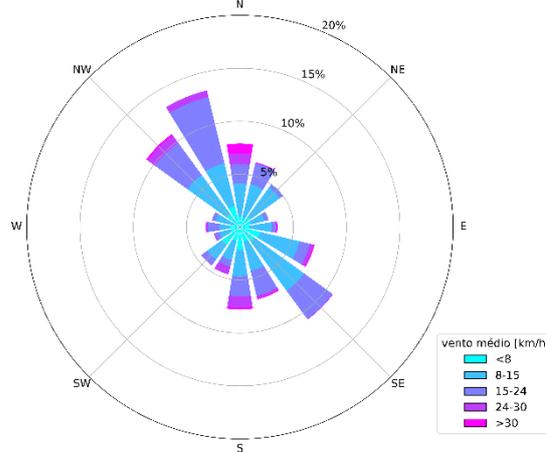
Distribuição de frequências de direção e intensidades de vento médio [km/h]. Estação: Portalegre; Mês: Fevereiro; Ano: 2025



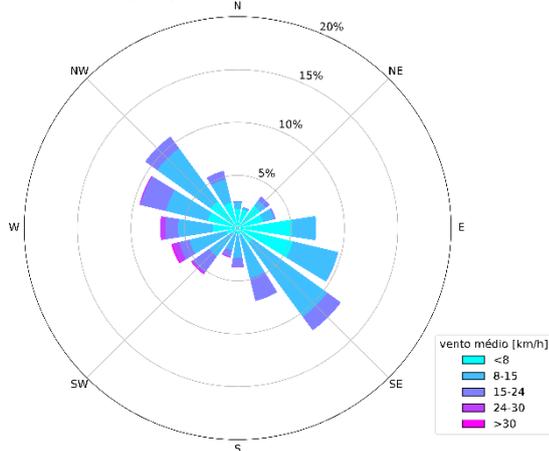
Distribuição de frequências de direção e intensidades de vento médio [km/h]. Estação: Lisboa / Geofísico; Mês: Fevereiro; Ano: 2025



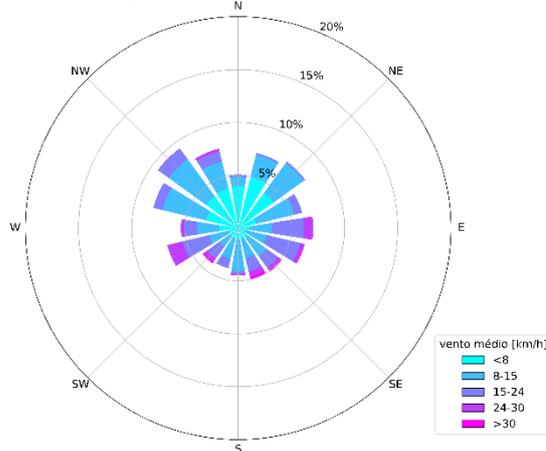
Distribuição de frequências de direção e intensidades de vento médio [km/h]. Estação: Sines / M. Chãos; Mês: Fevereiro; Ano: 2025



Distribuição de frequências de direção e intensidades de vento médio [km/h]. Estação: Beja; Mês: Fevereiro; Ano: 2025



Distribuição de frequências de direção e intensidades de vento médio [km/h]. Estação: Faro / Aeroporto; Mês: Fevereiro; Ano: 2025



**Figura 12.** Rosa-dos-Ventos (vento médio) para o mês de fevereiro de 2025 nas estações meteorológicas de Bragança, Porto, Guarda, Portalegre, Lisboa, Sines, Beja e Faro

## RESUMO MENSAL – FEVEREIRO

*Tabela. Resumo mensal relativo às capitais de Distrito*

Estação Meteorológica	TN	TX	TNN	D	TXX	D	RR	RRMAX	D	FFMAX	D
Viana do Castelo	7.4	15.2	1.7	08	19.3	28	89.1	24.6	07	55.4	21
Braga*	5.5	16.6	-0.1	05	20.0	20	86.5	27.1	07	--	--
Vila Real	4.9	13.3	0.2	05	17.3	20	61.0	19.5	21	51.8	21
Bragança	2.6	12.7	-3.5	06	16.5	20	38.5	12.0	11	54.7	21
Porto/S. Gens	8.4	15.8	3.4	03	19.6	28	79.7	21.8	07	64.4	21
Aveiro	9.2	16.7	4.8	03	20.1	20	65.0	20.6	21	55.1	02
Viseu	5.5	13.3	2.2	08	16.0	20	47.8	18.4	21	51.1	21
Guarda	3.7	10.0	-0.3	03	13.0	24	56.1	19.2	21	65.5	07
Coimbra/Cernache	8.5	16.1	4.2	03	19.7	20	50.4	15.0	21	55.4	21
Castelo Branco	6.2	15.3	1.8	04	18.3	20	42.1	17.3	11	41.8	21
Leiria**	6.6	17.3	1.6	03	20.8	20	58.1	11.7	21	--	--
Santarém	8.0	17.5	3.8	04	20.1	23	71.3	23.9	27	61.2	21
Portalegre	7.8	14.0	4.1	03	17.6	20	63.1	25.3	11	72.0	21
Lisboa/G. Coutinho***	9.6	16.8	5.7	04	19.9	19	134.7	61.9	27	56.2	2
Setúbal	6.8	17.6	1.7	06	20.3	19	54.2	25.7	11	46.1	21
Évora	6.0	17.0	1.7	06	20.7	20	65.1	27.4	11	51.8	21
Beja	7.7	17.0	3.4	01	21.1	20	42.0	13.6	11	51.1	11
Faro	10.2	18.0	5.8	07	20.8	25	43.6	16.6	28	70.6	11

**Notas:** \* Falha de dados de vento

\*\* Falha de dados de vento nos dias 01 a 06

\*\*\* Dados de vento da estação meteorológica Lisboa/Relógio

### Legenda

<b>TN</b>	Média da temperatura mínima (Graus Celsius)
<b>TX</b>	Média da temperatura máxima (Graus Celsius)
<b>TNN/D</b>	Temperatura mínima absoluta (Graus Celsius) e dia de ocorrência
<b>TXX/D</b>	Temperatura máxima absoluta (Graus Celsius) e dia de ocorrência
<b>RR</b>	Precipitação total (milímetros)
<b>RRMAX/D</b>	Precipitação máxima diária (milímetros) e dia de ocorrência

**FFMAX/D** Intensidade máxima do vento, rajada (km/h) e dia de ocorrência**Notas**

- Temperatura e precipitação: valores diários das 00 às 24 UTC
- Vento: frequência e intensidade calculados com base nos dados de 10 minutos
- Os valores normais utilizados na análise para o território Continental Português referem-se ao período 1991-2020
- Os valores normais utilizados na análise setor Euro-Atlântico referem-se ao período 1991-2020
- Horas UTC – Inverno: hora UTC = igual à hora legal  
Verão: hora UTC = -1h em relação à hora legal
- Unidades:
  - Vento: 1 km/h = 0.28m/s
  - Precipitação: 1mm = 1 kg/m<sup>2</sup>

## Classificação da temperatura média mensal de acordo com:

- **EQ -> Extremamente quente:** o valor de temperatura média ultrapassa o valor máximo registado no período de referência 1991-2020.
- **MQ -> Muito quente:**  $T \geq$  percentil 80 - o valor de temperatura média registado encontra-se no intervalo correspondente a 20% dos anos mais quentes.
- **Q -> Quente:** percentil  $60 \leq T <$  percentil 80.
- **N -> Normal:** percentil  $40 < T <$  percentil 60 -o valor de temperatura média registado situa-se próximo da mediana.
- **F -> Frio:** percentil  $20 < T \leq$  percentil 40.
- **MF -> Muito frio:**  $T \leq$  percentil 20 - o valor de temperatura média registado encontra-se no intervalo correspondente a 20% dos anos mais frios.
- **EF -> Extremamente frio:** o valor de temperatura média é inferior ao valor mínimo registado no período de referência 1991-2020.

## Classificação da precipitação mensal de acordo com:

- **EC -> Extremamente chuvoso:** valor de precipitação ultrapassa o valor máximo registado no período de referência 1991-2020.
- **MC -> Muito chuvoso:**  $P \geq$  percentil 80 - o valor de precipitação registado encontra-se no intervalo correspondente a 20% dos anos mais chuvosos.
- **C -> Chuvoso:** percentil  $60 \leq P <$  percentil 80.
- **N -> Normal:** percentil  $40 < P <$  percentil 60 - o valor de precipitação registado situa-se próximo da mediana.
- **S -> Seco:** percentil  $20 < P \leq$  percentil 40.
- **MS -> Muito seco:**  $P \leq$  percentil 20 - o valor de precipitação registado encontra-se no intervalo correspondente a 20% dos anos mais secos.
- **ES -> Extremamente seco:** o valor de precipitação é inferior ao valor mínimo registado no período de referência 1991-2020.

- DEA - Descargas Eléctricas Atmosféricas registadas na rede do IPMA

---

O material, contido neste Boletim é constituído por informações climatológicas, preparado com os dados disponíveis à data da publicação e não é posteriormente atualizado. O IPMA procura, contudo, que os conteúdos apresentados detenham elevados níveis de fiabilidade e rigor, não podendo descartar de todo eventuais erros que se possam verificar.

*Os conteúdos deste boletim são da responsabilidade do IPMA, podendo o Utilizador copiá-los ou utilizá-los gratuitamente, devendo sempre referir a fonte de informação e desde que dessa utilização não decorram finalidades lucrativas ou ofensivas.*